

A EsEFEx em Angola

TIMÓTEO PEREIRA DE LIMA
Cap Instrutor da EsEFEx

A convite do governo da República Popular de Angola, através da Confederação Brasileira de Futebol (CBF), uma delegação da Escola de Educação Física do Exército deslocou-se no mês de janeiro do corrente ano para aquele país africano, onde, durante trinta e três dias, ministrou um Curso de Atualização de Treinadores de Futebol.

A delegação brasileira foi composta pelos Ten Cel Luiz Carlos Pacheco Calomino, Sub Cmt da EsEFEx, Maj Mário D'ávila Fernandes, instrutor de Futebol, Maj Roberto Monteiro Chaves, instrutor de Futebol e Cap Timóteo Pereira de Lima, instrutor de Treinamento Desportivo. Trabalhou também como instrutor o médico angolano Paulo Múria, especializado em Medicina Desportiva.

O curso de atualização foi realizado em Luanda e ministrado em três níveis. O de nível I, para treinadores de equipes juvenis e juniores, o de nível II, para técnicos de equipes da segunda divisão e o de nível III, para técnicos das equipes de profissionais da primeira divisão angolana.

Foram ministrados assuntos teóricos e práticos sobre Regras, Técnica, Tática, Preparação Física, Psicologia, Sociologia, Administração e recuperação de atletas lesionados.

Participaram do curso cerca de 180 treinadores vindos de todas as províncias do país.

A coordenação do curso foi realizada pela Secretaria de Estado de Educação Física e Desportos, órgão diretamente ligado à Presidência da República de Angola. Os instrutores brasileiros contaram com o apoio de monitores locais, formados em vários países da área socialista, como a União Soviética, Alemanha Oriental, Cuba e Romênia.

Aproveitando a experiência obtida com o curso de Auxiliar Técnico de Futebol, ministrou em nossa escola para ex-jogado-



res de futebol, procurou-se dar um cunho eminentemente prático às aulas. Isto reforçou o interesse dos alunos, o que foi comprovado pela assiduidade de 100% em todas as sessões e pelo alto índice de aprovação, cerca de 98%, nas provas e exames realizados.

O sucesso foi tamanho que diariamente os instrutores eram solicitados para entrevistas nos órgãos de comunicação. A imprensa deu grande cobertura ao evento, destacando o futebol brasileiro e a metodologia de treinamento técnico, tático, físico e psicológico empregada no Brasil.

É de se ressaltar também o apoio prestado pela Embaixada do Brasil através de seus funcionários, em particular, seu Embaixador e o Adido Cultural, Conselheiro Sergio Arruda.

Muitos amigos foram feitos e foi com emoção que se assistiu no encerramento dos diversos cursos ao agradecimento de cada um dos alunos, alguns até mesmo chorando pelos ensinamentos que lhe foram transmitidos.

Também foram ministradas palestras em estabelecimentos de ensino angolanos e esclarecimentos a técnicos de diversas outras

modalidades esportivas, os quais procuravam informações e conselho sobre como treinar suas equipes.

Grande foi a satisfação do corpo docente, quando ao comparar o ensino de nossa Escola com a

de outros países verificou que ela nada fica a dever ao de outros centros. Este fato foi, inclusive, salientado pela direção angolana do curso.

Aproveitou-se, também, a oportunidade, para tornar mais conhecido o nosso país, através de filmes, palestras e contatos informais. Pode-se verificar o interesse que o Brasil desperta, o que foi evidenciado pela vontade que todos demonstraram em conhecê-lo e em particular a nossa Escola.

Desta forma, a EsEFEx, já presente em outros continentes através de seus instrutores e publicações, atingiu desta vez a África, onde manteve a sua já tradicional fama de eficiência e competência. Também é de se destacar a presença do Exército Brasileiro naquele país, pois em momento algum foi olvidado o fato de os instrutores serem integrantes do mesmo.

Estão, pois, de parabéns a EsEFEx, seu Comandante, que não mediu esforços para que a missão fosse cumprida, a CBF que confiou na Escola e prestou todo apoio logístico possível e os instrutores que lá estiveram.